

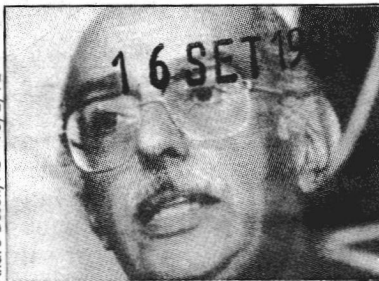
JATENE ABRE SINDICÂNCIA

Comissão vai investigar consultoria de assessores do ministro a empresas

O ministro da Saúde, Adib Jatene, abriu ontem sindicância para apurar denúncia de que assessores de seu gabinete prestam consultoria a hospitais privados para fraudar as contas do Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo a denúncia, que está sendo investigada pela Polícia Federal do Rio, os funcionários estariam envolvidos com fraudes no pagamento de Autorizações de Internação Hospitalar (AIHs). O ministro determinou que sua equipe avalie, também, a relação de hospitais com empresas de informática. O próprio ministério admite que esse tipo de consultoria pode estar sendo utilizado para fraudar as contas do SUS.

A comissão de sindicância tem 30 dias para investigar o envolvimento de assessores de Jatene

André Dusek/AE - 13/2/92



Adib Jatene: denúncias

com hospitais da rede do sistema. Antes, o ministro solicitou informações sobre as investigações ao delegado Matheus Martins, da PF do Rio. O delegado informou que "até o momento" não existem fatos que indiquem conduta "desabonadora de funcionários" do órgão".

A PF já enviou carta precatória ao secretário de Assistência à Saú-

de do Rio, Eduardo Levicovitz, para que ele deponha no inquérito. Esta semana, Levicovitz admitiu que o uso da informática pode auxiliar no processo de "engorda" das AIHs. Segundo Levicovitz, o ministério não tem responsabilidade pelas empresas de consultoria em informática. "Nossa preocupação é com a fraude e nossa relação direta é com o hospital, que é o responsável único em caso de fraudes", afirmou. Na avaliação do consultor jurídico do ministro, Edelberto Silva, o fato de o ministério exigir o cadastramento dessas empresas nas Secretarias de Saúde até favorece os hospitais. "Eles podem atribuir a fraude à empresa de consultoria em informática e dizer que realizaram o contrato respaldados pelas secretarias."